

Até que enfim acabou o resguardo

Chegamos em casa e Julia foi para o quarto como sempre faz. Liguei a TV e só de cueca fiquei aguardando ela dormir para poder me aliviar.

Depois de sairmos jantar fora e há alguns dias fazendo todo o tipo de agrado possível, estava achando que mais uma vez seria obrigado a ficar “na mão”. Mas, tudo mudou e hoje vai ser uma noite daquelas. O que estou esperando faz muito tempo.

Nem estou acreditando. Depois de meses Julia até que enfim decidiu pôr fim ao seu resguardo.

Voltou para a sala, parou na frente da TV e antes mesmo que eu pudesse pedir licença, começou a rebolar e subir seu vestido até a cintura. Dava perceber seu grau de ansiedade, pois tentou ser sensual, mas a pressa falou mais alto e em poucos giros sua calcinha fio dental já estava totalmente à mostra. Aquele fiozinho enterrado na sua bunda me deixou louco no mesmo instante.

Ainda bem que ela também está com muito tesão, e em segundo pulou sobre meu pau, pois caso contrário, seria eu quem iria avançar sobre ela.

De joelhos na minha frente, abocanhou o meu pênis e engoliu ele todinho como nunca fez. Chegou a se engasgar e começou a pagar um delicioso boquete. Segurou com as duas mãos como quem segura num taco de beisebol, e com a boca passou a chupar vorazmente a glândula do bichão ao mesmo tempo que babou ele inteirinho.

Em poucos segundos, meu estado mudou de tenso e irritado, para alguém que estava flutuando nas nuvens.

Sua boca gelada contrasta com meu membro rijo e quente. Que sensação incrível a cada nova chupada e lambida na glândula. Fecho os olhos e deixo-me guiar por essa sensação incrível que é ter uma boca te sugando por inteiro.

Quando me dei conta que não queria só receber, mas também estava com muita vontade de chupar uma bucinha deliciosa, fiz menção para ela se levantar e mudarmos de posição, mas não deu tempo.

Ela levantou-se sim, mas no mesmo impulso elevou seu vestido novamente até a cintura, afastou sua calcinha de lado revelando aquele monte de Vênus bem desenhado, virou de costas e pôs-se a sentar na minha vara que apontava para o teto.

Como meu amigão estava totalmente babado e sua vagina encharcada, o encaixe foi fácil e num só movimento entrou até o talo. Ali sentada de costas com meu pau todo enterrado todo na sua vagina, ficou com seu corpo imóvel por alguns segundos como

que degustando o que acabara de abocanhar. Seu corpo estava imóvel, mas seus músculos vaginais apertavam cada vez mais.

Em seguida, sem subir um milímetro sequer, começou a movimentar seu quadril para frente e para trás freneticamente esfregando seu clitóris e só parou quando gozou e suas pernas fraquejaram. Ela já estava saciada, mas eu queria mais.

Sem tirar, coloquei-a de quatro e afastei um pouco mais sua calcinha, e comecei a bombar pra valer. Com um enorme tesão recolhido e uma secura de meses, estava louco para comer aquela mulher.

Agora era eu quem estava fora do controle. Vendo aquela mulher linda com mais de 30, ainda de roupa e de quatro levando vara até o talo, fez minha excitação subir ao nível máximo. E quando ela abriu a boca então, foi o gatilho final.

- Isso, mete até o fundo. Mete mais forte. Goza em mim. Me enche com seu leitinho como sempre fez.... aiiii....aaaiiii... mais..... uuuiiii....

Mais duas bombadas e foi minha vez de gozar. Enchi sua vagina com meu leitinho quente. Mas mesmo assim, continuei socando até que ambos perdêssemos as forças nas pernas e caíssemos exaustos sobre o sofá.

Contudo, continuei com meu pau enterrado em sua vagina até ele amolecer e sair sozinho.

Depois de meses, a nova vida do casal enfim voltou ao normal. Ou melhor, agora muito mais quente do que antes.